



www.fundacaouniselva.org.br

F U N D A Ç Ã O  
**UNISELVA**

Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)  
e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT)

informativo

nº 48

Cuiabá/MT

Setembro/Octubro

2019



## Projetos apoiados pela Finep serão finalizados



A Fazenda Experimental da UFMT fica a 35 km da capital mato-grossense, no município de Santo Antônio do Leverger.

Projetos de implantação e recuperação de infraestrutura física de pesquisa apoiados pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) junto a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) estão sendo concluídos, após o desenrolar dos trâmites burocráticos e o repasse dos recursos, além do suporte da Fundação Uniselva nas tratativas técnicas, executivas, administrativas e financeiras. Entre eles está o subprojeto intitulado *Ampliação da Infraestrutura de Pesquisa dos Programas de Pós-graduação em Ciência Animal e Ciências Veterinárias* desenvolvido na Fazenda Experimental da UFMT, em Santo Antônio do Leverger, a 35 km de Cuiabá, por meio do qual foram construídas áreas de confinamento de bovinos de corte e de ovinos, entre outras estruturas para pesquisas. **Páginas 10 e 11**



Foto: Luiz Carlos Sayão



SemiEdu 2019  
celebra os 300  
anos de Cuiabá  
**Página 7**



MT presente  
na Nano Trade Show  
**Página 5**

## Índice

**4** Entrevista



**5** Rede MT NanoAgro

**6** *Future-se*

**7** SemiEdu 2019



**8** Conselheiros da Uniselva



**9** Arquitetura e Urbanismo

**10** Obras



**11** Infraestrutura

**12** Agenda

## Expediente



nº 48  
Cuiabá/MT  
Setembro/Outubro 2019

**Fundação Uniselva** – Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT).

**Endereço** - Avenida Fernando Corrêa da Costa, 2367, Boa Esperança, câmpus da UFMT, bloco da Gráfica, Cuiabá-MT, CEP: 78.060-900.

[www.fundacaouniselva.org.br](http://www.fundacaouniselva.org.br)  
[comunicacao@uniselva.org.br](mailto:comunicacao@uniselva.org.br)  
[facebook.com/fund.uniselva](https://facebook.com/fund.uniselva)

Periodicidade bimestral. Distribuição dirigida e gratuita.

Jornalista Responsável  
**Sônia Zaramella** | DRT/DF 1.210

Reportagem e Fotografia  
**Maicon Milhen** | DRT/MT 2.360

Projeto Gráfico e Editoração  
**Candida Bitencourt Haesbaert**

## Ao leitor

## Infraestrutura para pesquisas

O investimento em infraestrutura para o desenvolvimento de pesquisas nas diversas áreas de conhecimento é indispensável para a consolidação e o avanço da ciência, tecnologia e inovação como também para agregar qualidade à instituição universitária e à formação de recursos humanos qualificados. Nessa linha, a Fundação Uniselva, que é a entidade de apoio e desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), está em permanente trabalho de prospecção de parcerias e suportes que visam a criação de condições para a realização de pesquisas no âmbito da instituição.

No caso de projetos de infraestrutura contratados, por exemplo, a Uniselva imprime agilidade à execução deles, ao atuar do recebimento e gerenciamento dos recursos até a construção e entrega das obras. Isso passa pelo acompanhamento e fiscalização, incluindo o memorial descritivo com todas as características das edificações (especificação de materiais, equipamentos e serviços) e pela realização de seleção pública (licitação) para contratação de empresa especializada para construção, entre outros serviços.

Esta edição do **Informativo Uniselva** traz informações sobre projetos de construções, reformas, ampliações e conclusões de prédios e espaços apoiados pela Fundação. São obras que vão proporcionar ações efetivas de pesquisas e apoio aos cursos de graduação, grupos de

pesquisas e programas de pós-graduação da UFMT nas áreas de Ciências Humanas, Ciência Animal e Veterinárias, Ciências Exatas e da Terra e Agricultura Tropical, entre outras.

Muitas delas foram contempladas pela Chamada Pública MCT/Finep/CT-Infra - PROINFRA - 01/2009 da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), agência ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), que selecionou para apoio projetos institucionais de implantação, modernização e recuperação de infraestrutura física de pesquisa nas instituições públicas de ensino superior.

É o caso do subprojeto intitulado *Ampliação da Infraestrutura de Pesquisa dos Programas de Pós-graduação em Ciência Animal e Ciências Veterinárias*. Desenvolvido na Fazenda Experimental da UFMT, em Santo Antônio do Leverger, a 35 km de Cuiabá, o projeto possibilitou a construção de áreas de confinamento de bovinos de corte e de ovinos, entre outras estruturas que vão beneficiar cerca de 20 grupos de estudos, além de desenvolvimento de aulas práticas dos cursos de graduação em Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia.

Outro subprojeto é o de *Implantação da Biblioteca Humanitas*, no câmpus de Cuiabá, uma edificação erguida para abrigar os acervos das bibliotecas setoriais das áreas de Ciências Humanas, Sociais, Sociais

Aplicadas, Letras e Artes da UFMT que, atualmente, está sendo finalizada. O bloco Humanitas, quando concluído, atenderá 13 mestrados, quatro doutorados e todos os grupos associados aos programas de pós-graduação das Humanidades da instituição.

Ainda na presente edição, o assunto atual foco de discussão nas academias, que é o *Future-se*, é abordado a partir das informações da 47ª audiência pública extraordinária da Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal que debateu esse programa do MEC referente à novas formas de financiamento das universidades federais. O *Future-se* também é analisado pelo presidente do Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies), Fernando Peregrino, na **Entrevista** da página 4.

Já com relação a eventos, o **Informativo** registra a Rede MT NanoAgro como única participante de Mato Grosso no evento de nanotecnologia realizado entre 24 e 26 de setembro no São Paulo Expo Center, em São Paulo, SP, com apoio da Fundação. Registra ainda a realização, no câmpus Cuiabá da UFMT, no período de 23 a 25 de setembro, do SemiEdu - Seminário de Educação, evento acadêmico-científico mais tradicional da área de Educação no estado que, neste ano, apresentou como tema "Cuiabá 300 anos - Debates sobre educação, pesquisa e inovação".

## Diretoria e Conselhos da Fundação Uniselva

## Direção Executiva

**Cristiano Maciel**  
Diretor-Geral

**Sandra Maria Coelho Martins**  
Superintendente

## Conselho Curador

**Cristiano Maciel**  
Presidente

**Patrícia Silva Osório**  
Representante da Reitoria da UFMT

**Tereza Christina Mertens Aguiar Veloso**  
Representante da Reitoria da UFMT

**Antônio José Amorim**  
Representante do Conselho Diretor da UFMT

**Bianca Borsatto Galera**  
Representante do Conselho Universitário da UFMT (Consuni)

**Josiel Maimone de Figueiredo**  
Representante do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMT (Consepe)

**Millane Chaves da Silva**  
Representante da Sociedade Civil de Mato Grosso

## Conselho Fiscal

**Clébia Ciupak**  
Presidente Representante da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC)

**Einstein Lemos de Aguiar**  
Representante da Reitoria da UFMT

**José Afonso Botura Portocarrero**  
Representante do Conselho Diretor da UFMT

**Roberto Lopes de Souza**  
Representante do Conselho Universitário da UFMT (Consuni)

**Sérgio Roberto de Paulo**  
Representante do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMT (Consepe)

## Future-se deve incluir fundações de apoio, diz presidente do Confies

O Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies) é uma associação civil com personalidade jurídica de direito privado sem fins lucrativos que agrega e representa centena de fundações afiliadas em todo país, entre elas a Fundação Uniselva. Em entrevista ao *Informativo*, o presidente do Confies, Fernando Peregrino, comentou as ações do Conselho e defendeu a inclusão das fundações de apoio no *Future-se*, projeto proposto para as universidades federais pelo MEC.

**Uniselva: O sr. foi vice-presidente do Confies entre 2015 e 2016 e assumiu a presidência em 2017. Como avalia esses períodos?**

**Fernando Peregrino** – Nos últimos três anos foram várias conquistas, a começar pelo arcabouço legal do Marco Legal da Ciência Tecnologia e Inovação (Emenda Constitucional 85/2015, a Lei 13.243/2016 e o Decreto 9.283/2018). Em posição de *Amicus Curiae* [termo de origem latina que significa "amigo da corte"], o Confies venceu no Supremo Tribunal Federal (STF) a polêmica dos cursos de pós-graduação *lato sensu*. Conquistamos a nova lei do prazo de cinco anos de credenciamento da Fundações de apoio e firmamos o termo de entendimento com a Controladoria-Geral da União (CGU) em dezembro de 2017. A conquista mais recente é a derrubada dos vetos da Lei dos Fundos Patrimoniais (Lei nº 13.800, de 4 de janeiro de 2019) no dia 11 de junho de 2019. A partir de agora, todas as Fundações de apoio poderão criar seus fundos patrimoniais em benefício das demais entidades de ensino e pesquisa apoiadas.

**Uniselva: Quais desafios estão postos às fundações de apoio?**

**Fernando Peregrino** – Um dos desafios é o de abrir caminho para viabilizar incentivos fiscais às doações de recursos aos fundos patrimoniais, considerados estratégicos para coroar de êxito a política pública desses fundos. Com o aval do ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), o Confies já começou a tratar do Decreto de regulamentação para melhor viabilizar essa Lei para todas as fundações de apoio. Além disso, estamos lutando para incluir

as fundações de apoio no projeto *Future-se*. Aliás, com a promessa de inclusão das fundações de apoio pelo MEC (Ministério da Educação), o *Future-se* tem pontos positivos que devem ser considerados. Um deles é a inclusão de incentivos fiscais aos fundos patrimoniais.

**Uniselva: Como analisa o Future-se?**

**Fernando Peregrino** – O *Future-se* carrega problemas graves de origem. O mais grave é a proposta que submete a gestão das universidades federais por intermédio de contratos com organizações sociais (OSs), o que viola a autonomia constitucional das Instituições Federais de Ensino (IFES). Pelo artigo 207 da Constituição Federal de 1988, as universidades federais são autônomas do ponto de vista pedagógico e de gestão financeira. Mas o *Future-se* trouxe um instrumento extremamente ofensivo a esse dispositivo constitucional. A proposta de colocar uma entidade chamada organização social, conforme consta do artigo 1º do projeto do MEC, para substituir a gestão das atividades universitárias – por uma organização privada externa – põe em risco todo o processo autônomo de uma universidade de pesquisa. Outro grave problema do *Future-se* é o de ter omitido as fundações de apoio na proposta inicial, embora o MEC já tenha sinalizado que incluiria as fundações no projeto. Esperamos que o MEC confirme isso no projeto de lei que será encaminhado ao Congresso Nacional.

**Uniselva: Qual a importância de incluir as fundações de apoio no Future-se?**

**Fernando Peregrino** – Apesar de ignorar o papel das fundações de apoio às universidades federais e institutos de pesquisa no projeto original do *Future-se*, o MEC reconhece que essas fundações apoiam 190 instituições no País, entre universidades públicas, institutos e instituições de pesquisa, conforme levantamento do órgão publicado em agosto último. A maioria delas (cerca de 170) são apoiadas pelas fundações associadas ao Confies. O dado do MEC supera até mesmo as expectativas do Confies que trabalhava com 133 instituições apoiadas pelas fundações afiliadas. Após pressão do Confies, o MEC prometeu incluir na proposta as fundações de apoio, juntamente com as organizações sociais (OSs) que ameaçam a autonomia das universidades federais. Entretanto, o



Pres. do Confies, Fernando Peregrino.

importante é que o MEC consolide o papel das fundações no projeto *Future-se* e exclua as OSs que violam a autonomia da universidade estabelecida no artigo 207 da Constituição Federal. Ainda não entendemos o motivo pelo qual o MEC ignorou as nossas 97 fundações na proposta original do *Future-se*, uma vez que elas têm contribuição significativa na captação de recursos públicos e privados para ciência brasileira, sem gerar nenhuma ameaça à autonomia constitucional das universidades, porque se subordinam às instituições federais de ensino, ao contrário das OSs que representam uma intervenção no governo das IFES. As fundações possuem experiência de quase 30 anos com as universidades, conhecem de perto as necessidades dessas instituições e têm papel consolidado na captação de recursos adicionais para o avanço da pesquisa científica nacional. Todo ano, nossas fundações movimentam mais de R\$ 5 bilhões e gerenciam cerca de 22 mil projetos científicos em todo País, possuem 22 mil empregados formais (CLT) e 42 mil bolsistas. Além disso, a boa governança é nossa constante preocupação. Hoje, quase metade delas (40%) possui política de compliance – política de boa gestão –, participação que deve ser ampliada, conforme os esforços do CONFIES.

**Fernando Peregrino** é engenheiro mecânico pela Universidade Federal Fluminense (UFF), mestre e doutor em Engenharia de Produção pela Coppe-UFRJ (Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro). Atual presidente do Confies e diretor executivo da Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos (Coppetec) de apoio à Coppe e demais unidades da UFRJ. Foi fundador e ex-professor da Escola de Políticas Públicas e Governo da UFRJ e ainda ocupou outros cargos de relevância nas áreas de pesquisa, ciência e tecnologia.

# Rede MT NanoAgro e Fundação Uniselva presentes no maior evento de nanotecnologia do Brasil Tecnologia

Com apoio da Fundação Uniselva, a Rede MT NanoAgro foi a única participante mato-grossense na Nano Trade Show, o mais importante evento de nanotecnologia do país, realizada dentro da 15ª Feira Internacional de Tecnologia para Laboratórios, Análises, Biotecnologia e Controle de Qualidade (Analítica Latin America 2019), entre 24 e 26 de setembro, no São Paulo Expo Center, em São Paulo, SP.

No estande montado no centro de eventos, a Rede divulgou pesquisas desenvolvidas com foco no potencial da nanotecnologia em proporcionar soluções inovadoras para atender demandas específicas do agronegócio, considerando questões estratégicas relacionadas ao aumento de produtividade e sustentabilidade.

Para além dos produtos expostos, os oito pesquisadores mato-grossenses participantes preocuparam-se em levar o conceito de aproveitamento total da biomassa - toda matéria orgânica, de origem vegetal ou animal obtida através da decomposição de uma variedade de recursos renováveis, como plantas, madeira, resíduos agrícolas, restos de alimentos, excrementos e até do lixo.

Segundo o coordenador da Rede, Ailton José Terezo, professor e pesquisador da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), foi privilegiada a introdução e utilização de materiais nanoestruturados com origem no carbono, “parte da natureza e constituinte básico da vida, em termos químicos”, tendo em vista dois benefícios: primeiro, a fonte de matéria-prima é inesgotável e, segundo, mitigação total de riscos associados a eventual toxidez da nanotecnologia, ao contrário de nanomateriais a base de elementos químicos como prata, titânio, zinco.

“Vamos usar como exemplo a cultura do algodão, que acabou de ser colhida em Mato Grosso. Durante o processo de crescimento dessa planta, quando a natureza trabalha assistida pela utilização de vários insumos, como fertilizantes e pesticidas, ela vai crescendo em torno de cadeia carbônica e, no final, se aproveita a fibra que tem aplicação na indústria têxtil. Mas sobra uma grande quantidade de biomassa. Como pegar essa biomassa e reintroduzi-la no processo, fixar esse carbono? Uma das estratégias é pegar essa biomassa e retransformá-la para escala nanoestruturada”, exemplifica Terezo.

Outros materiais nanoestruturados possuem grande potencial para utilização



Da esq. p/ dir., Marcos Antônio Soares, Leonardo de Vasconcelos, Adriano Buzutti, Katiuchia Takeuchi, Solange Bonaldo, José Ailton José Terezo, Ana Carolina Siqueira e Bruno Leonel Rossi.



Materiais nanoestruturados têm potencial para uso na agropecuária.

na agropecuária como nanofertilizantes, nanoherbicidas, nanopesticidas, medicamentos veterinários de liberação controlada, nanosensores, dentre outras tecnologias inovadoras.

A nanotecnologia destaca-se por ser uma das alternativas mais recentes para evitar o uso excessivo de produtos químicos para correção e manutenção da fertilidade do solo, bem como de agrotóxicos e afins para controle de pragas e doenças que podem provocar a contaminação dos ecossistemas.

Outro produto principal levado para a Nano Trade Show “dada a sua inovação”, ressalta Terezo, é fruto de uma pesquisa de mestrado realizada no Programa de Pós-Graduação em Química da UFMT. A dissertação intitulada “Obtenção de Nanomateriais Luminescente de Carbono utilizando o lodo de esgoto doméstico”, defendida por Bruno Leonel Rossi, segundo o coordenador da Rede “gerou a primeira patente genuinamente mato-grossense, exclusiva da UFMT, em processo de tramitação para depósito de patente. Trata-se dos pontos quânticos de carbono e existe a possibilidade de um produto potencial”, celebra.

## A Rede

Com o mote “Inovação onde o Agro acontece”, a Rede MT Nano Agro surgiu em 2008 na busca por aproveitar o máximo do potencial do agronegócio mato-grossense, por meio do desenvolvimento e adoção de tecnologias disruptivas, eficientes e sustentáveis para as práticas agrícolas modernas em larga escala e na agricultura familiar.

Ailton José Terezo, do Departamento de Química do Instituto de Ciências Exatas e da Terra (ICET), câmpus Cuiabá, está na coordenação e Fabiano André Petter, do Departamento de Agronomia do Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais (ICAA) da UFMT, câmpus Sinop, na vice-coordenação. A Rede é formada por outros professores e pesquisadores da UFMT, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) e algumas parcerias internacionais pontuais que completam os quadros.

“A Rede é uma associação de pesquisadores, principalmente das instituições públicas de ensino do estado. Um arranjo interdisciplinar com biólogos, químicos, engenheiros agrônomos, florestais, de alimentos, economistas, físicos, e, em especial, o pessoal da química, porque trata-se de manipulação de matéria e materiais químicos em escala nanoestruturada. Também conta com colaboradores do Canadá e dos Estados Unidos”, ressalta Terezo.

## Apoios

O convite para participação da Rede MT NanoAgro na Nano Trade Show foi feito pelo presidente da Associação Brasileira de Nanotecnologia (Brasil Nano), Leandro Berti. Além da Fundação Uniselva, apoiam a Rede o Grupo Masutti, a Agrex do Brasil, a Aegea Saneamento e Participações, a Associação dos Criadores de Suínos de Mato Grosso e o Governo de Mato Grosso, por meio da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado e do Parque Tecnológico de Mato Grosso. “Mostrar e expor os trabalhos feitos na UFMT com a colaboração de vários pesquisadores na maior feira da área de química analítica da América Latina é o principal resultado dessas parcerias essenciais”, finaliza Terezo.

## Eventos Audiência no Senado Federal debate o programa *Future-se*

A 47ª audiência pública extraordinária da Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal teve por finalidade debater o programa *Future-se*, do Ministério da Educação, relativo a novas formas de financiamento das universidades federais, em especial, o incentivo à participação de recursos privados como parte das receitas disponíveis às instituições, bem como discutir as consequências, como eventuais paralisações e contingenciamento de recursos.

Na oportunidade, reitores de universidades federais manifestaram preocupação com a manutenção da autonomia universitária, com a garantia de recursos públicos para o ensino superior e a complexidade da mudança de 17 leis vigentes.

Requerida pelos senadores Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB), Chico Rodrigues (DEM-RR) e Flávio Arns (REDE-PR), a audiência contou com a participação dos reitores das universidades federais de São Carlos (UFSCar), Wanda Hoffmann, de Mato Grosso do Sul (UFMS), Marcelo Turine, de Brasília (UnB), Márcia Moura, do Rio Grande do Sul (UFRGS), Rui Oppermann, de São Paulo (Unifesp), Soraya Smaili, de Minas Gerais (UFMG), Sandra Almeida, e do Rio de Janeiro (UFRJ), Denise Carvalho.

Também participaram os ex-reitores das universidades federais de Campina Grande (UFCG), Thompson Mariz, e Fluminense (UFF), Roberto Salles. O presidente do Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de

Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies), Fernando Peregrino, também esteve presente. A Fundação Uniselva enviou seu assessor jurídico, Carlos Eduardo Guerreiro, para acompanhar os debates.

A reitora da UnB defendeu o papel das fundações de apoio e afirmou que falta clareza sobre vários pontos da minuta enviada pelo MEC às universidades. “O texto propõe a criação de um fundo de natureza privada como alternativa para o financiamento de pesquisa, inovação e internacionalização e também não há clareza sobre como vai funcionar e qual é o papel do Estado nesse fundo”, criticou Márcia Moura.

Ela ainda considerou redundantes outros pontos do *Future-se*, como o que sugere a relação entre universidade e empresa para transferência de tecnologia. “Já fazemos tudo o que *Future-se* propõe, seja pela própria universitária, seja pelas nossas fundações de apoio. Não seria de interesse da universidade aprovar uma proposta que já fazemos e ainda submeter nossa instituição a contratos com OSs (com risco de comprometer a autonomia)”, destacou.

O reitor da UFRGS concordou com o fato de que as organizações sociais tendem a agredir a autonomia das instituições. “Há uma grande relativização, se não a agressão frontal, que ele representa à autonomia universitária, embora se



Foto: Geraldo Magela/Agência Senado

Assessor da Uniselva acompanhou os debates no Senado.

apresente como algo que vai melhorar ou facilitar nossa autonomia”, disse Rui Oppermann.

No entendimento da reitora da Unifesp, Soraya Smaili, em quaisquer mudanças das legislações vigentes precisam ser consideradas “as nossas fundações de apoio que já existem e que estão consolidadas” na gestão da atividade de pesquisa das universidades.

O presidente do Confies reafirmou que as organizações sociais tendem a cercear a liberdade das universidades federais de ensino superior. “O ideal seria colocar as fundações de apoio no projeto, porque a organização social é uma ameaça real à autonomia. O contrato de gestão é o gatilho dessa ameaça”, disse Peregrino.

Ele alertou ainda sobre o risco do comitê gestor, previsto no programa, de engolir de vez a gestão das instituições de ensino. (Com informações da Assessoria de Imprensa do Confies e da Agência Senado)

## Congresso Nacional das Fundações de Apoio avaliará crise na Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação

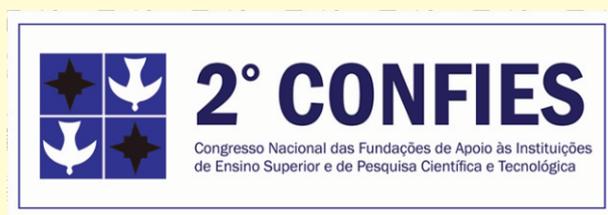
Maior evento das fundações de apoio às atividades de pesquisas do Brasil, a segunda edição do Congresso Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica acontece de 6 a 8 de novembro, em Brasília, DF.

Realizado pelo Confies (Conselho Nacional das Fundações de Apoio) e Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec) da Universidade de Brasília (UnB), o Congresso pretende reunir cerca de 300 participantes de quase 100 fundações de apoio de diversas partes do Brasil.

De acordo com o presidente do Confies, Fernando Peregrino,

“o evento se realizará em meio a uma das maiores crises orçamentárias das universidades”, por isso, o tema central será “as fundações e a crise do setor de Educação e de Ciência, Tecnologia e Inovação: O que fazer?”, destaca.

Além de representantes das fundações, participam parlamentares e pessoas ligadas a órgãos governamentais, associações da comunidade científica, acadêmica e de inovação, além dos órgãos de controle, possibilitando a disseminação e a troca de informações visando o aperfeiçoamento das entidades afiliadas ao Confies. Informações sobre o evento em [www.finatec.org.br/confies2019](http://www.finatec.org.br/confies2019).



## Educação **SemiEdu 2019 celebra os 300 anos de Cuiabá e debate educação, pesquisa e inovação**

Entre 23 e 25 de setembro, a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) realizou o evento acadêmico-científico mais tradicional da área de Educação no estado, o SemiEdu - Seminário de Educação. Neste ano, o SemiEdu teve como tema “Cuiabá 300 anos - Debates sobre educação, pesquisa e inovação”.

“O SemiEdu já deixou de ser da UFMT, de ser do estado de Mato Grosso. O evento tem congregado pesquisadores das diversas universidades, principalmente da região Centro-Oeste, e tem sido um amplo fórum de discussão para as novas tecnologias para a inovação do aprender e do ensinar”, ressaltou o vice-reitor da UFMT, professor Evandro Soares, na cerimônia de abertura do SemiEdu, no Teatro Universitário, em Cuiabá.

A pró-reitora de Ensino de Pós-graduação e docente do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE), professora Ozerina Victor de Oliveira, frisou que o SemiEdu é de suma importância para a pós-graduação da UFMT. “Esse é um dos maiores eventos científicos da Univer-

sidade e está diretamente ligado ao mais antigo programa de pós-graduação da instituição, que é o de Educação. Hoje, a pós-graduação tem aproximadamente 2 mil alunos e o PPGE possui, aproximadamente, 400 alunos, ou seja, 20% dos estudantes da pós”, explicou.

“O PPGE forma profissionais para a área de educação de diferentes áreas não só para o estado, mas para a região como um todo, e tem desenvolvido, nos últimos 30 anos, pesquisas de alta qualidade. Isso impacta na produção e na caracterização da UFMT como uma Universidade que produz conhecimento e ciência”, completou a pró-reitora.

O diretor-geral da Fundação Uniselva e também professor do PPGE, na linha de pesquisa Organização Escolar, Formação e Práticas Pedagógicas, Cristiano Maciel, destacou que, desde 2005, a Uniselva é gestora “deste grandioso e importante evento”. “Agora, 14 anos depois, estamos aqui para discutir ‘Cuiabá 300 anos - Debates sobre educação, pesquisa e inovação’.

“Apesar dos enormes desafios que ainda temos que vencer na área educacional, avançamos em diversos aspectos e precisamos continuar refletindo, discutindo e agindo, pois é certo que a educação, a pesquisa e a inovação são pilares fundamentais para uma sociedade melhor”, salientou Maciel.



Da esq. p/ dir.: subsecretária interina da Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer de Várzea Grande, Benedita Santana Ponce; diretor-geral da Fundação Uniselva e docente do PPGE, Cristiano Maciel; pró-reitora de Ensino de Pós-graduação da UFMT e também professora do PPGE, Ozerina Oliveira; vice-reitor da UFMT, Evandro Soares; diretora do Instituto de Educação (IE), Tatiane Dias; pró-reitor de Ensino do IFMT, Carlos Câmara; e os coordenadores do SemiEdu 2019, professores Cleomar Ferreira e Elizabeth Sá.

Fotos: Luiz Carlos Sayão - Secomm UFMT

## Cuiabá e a educação, a pesquisa e a inovação

A professora Elizabeth Figueiredo de Sá, coordenadora-geral do SemiEdu 2019 junto com o professor Cleomar Ferreira, destacou que essa edição contou com 1,4 mil inscritos. Sobre o tema, a docente afirmou que é uma homenagem a cidade que abriga o evento.

“Já o debate sobre ensino, a pesquisa, a inovação é porque a gente vive um momento crucial na pós-graduação e na educação como um todo. O que se propõe é uma discussão séria sobre os rumos da pesquisa, da inovação na educação e o debate da educação nesse cenário atual. Chamamos pessoas bem representativas no cenário educacional para discutir essas políticas”, apontou.

Uma delas foi o professor Leôncio Vega Gil, da Universidade de Salamanca, da Espanha, responsável pela conferência de abertura dessa edição do SemiEdu. “Minha intervenção vai se centrar naqueles elementos pedagógicos característicos dos sistemas educativos que hoje em dia estão sendo mais estudados, pesquisados, analisados e difundidos, que chamo de



SemiEdu 2019 recebeu 1,4 mil inscrições.

sistemas educativos globais, pois são os que tem os maiores níveis de rendimento e competência, ou seja, é uma organização e um funcionamento eficaz”, disse.

O docente também destacou a surpresa com o evento, sobretudo com a participação de pessoas, pesquisadores e alunos de distintos níveis. “Me surpreendi gratamente porque na Espanha é muito difícil colocar em um projeto acadêmico um evento destas características a distintos grupos de pesquisa, com distintas temáticas, linhas, orientações e expectativas. Aqui estão quase todos os grupos de

pesquisa, todo o âmbito educativo unido em um projeto comum”, acrescentou.

Simone Tomasi, que é docente da educação básica e mestranda do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), disse que, como professora de matemática da rede pública, está sempre buscando novidades para utilizar em sala de aula. “As apresentações dos trabalhos e participação nos grupos de trabalho é muito importante. Levo sempre novidades para escola e minha pesquisa na pós-graduação, que aborda o uso de matemática e geotecnologias”, completou.

O SemiEdu 2019 foi organizado pelo Grupo de Pesquisa História da Educação e Memória (GEM) e Grupo de Estudo e Pesquisa sobre a Corporeidade e a Ludicidade (GEPOL), vinculados ao PPGE, do Instituto de Educação (IE) da UFMT, câmpus Cuiabá, e contou com o apoio do IFMT, da Fundação Uniselva e da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer (SMECEL) de Várzea Grande. (Com Secomm-UFMT)

## Institucional Fundação Uniselva empossa e reconduz conselheiros

Membros dos Conselhos Curador e Fiscal da Uniselva, órgãos da estrutura deliberativa e administrativa da Fundação, reuniram-se na tarde do dia 8 de outubro, em especial, para atos de posse e recondução. Representante da Reitoria da UFMT, a conselheira Tereza Christina Mertens Aguiar Veloso, professora ligada a Faculdade de Nutrição e atual pró-reitora de Planejamento da Universidade, foi reconduzida ao cargo que ocupa no Conselho Curador.

Ainda no Conselho Curador, Josiel Maimone de Figueiredo, docente do Instituto de Computação (IC), foi empossado como novo conselheiro. Ele representa o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMT (Consepe).

A presidência do Conselho Fiscal, que é ocupada por representante da Faculdade de Administração e Ciências Con-



Diretor-geral, Cristiano Maciel, conduziu a reunião dos Conselhos.



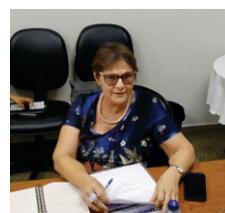
Profª Clébia Ciupak.



Prof. José Portocarrero.



Prof. Josiel Figueiredo.



Profª Tereza Veloso.

táteis (FACC), foi assumida pela professora Clébia Ciupak. No mesmo conselho, o professor José Afonso Botura Portocarrero foi empossado como representante do Conselho Diretor da UFMT.

O presidente do Conselho Curador e diretor-geral da Uniselva, Cristiano Maciel, após ouvir palavras de cada conselheiro empossado, agradeceu a disponibilidade de todos em integrarem e participarem da administração da Fundação. Ressaltou que a entidade gerencia mais de 350 projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de estímulo à inovação, das diferentes unidades da UFMT e IFMT, em parceria com diversos órgãos públicos e privados. Na mesma ocasião, Maciel detalhou as funções e as atribuições dos Conselheiros.

### Ações Sociais

## Campanhas têm adesão de colaboradores da Fundação

Durante o mês de outubro, quando é comemorado o Dia das Crianças, a Fundação Uniselva arrecadou materiais escolares, roupas e brinquedos com a campanha Ainda dá Tempo de Fazer uma Criança Feliz. As doações serão entregues às Casas Lar de Crianças, localizadas no bairro Jardim California, em Cuiabá. São duas casas filantrópicas que abrigam crianças com deficiências, abandonadas e à espera de adoção.

A Uniselva também se mobilizou em prol da causa Contabilizando Ações Sociais, encampada pela coordenação do I Congresso de Ciências Contábeis (Concic) da UFMT. Os colaboradores da entidade foram incentivados a doarem alimentos não perecíveis à campanha de arrecadação e a participarem de um sorteio solidário que dava direito à entrada gratuita ao evento com o tema "O impacto da TI na formação do profissional contábil do futuro".

Esse evento foi realizado pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC), entre 22 e 24 de outubro, no Teatro do Cerrado Zulmira Canavarros da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT). Cada quilo de alimento doado foi revertido em um cupom para o sorteio. Os alimentos arrecadados serão repassados pela ALMT para instituições filantrópicas de Cuiabá e Várzea Grande.

**CAMPANHA!**  
Contabilizando ações Sociais.

#doealimentos

Arrecadação até 21/10 na Secretaria do Curso

**I CONGRESSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
CONCIC

22, 23 e 24 DE OUTUBRO DE 2019  
CUIABÁ-MT

**AINDA DÁ TEMPO DE FAZER UMA CRIANÇA FELIZ!**

**DIA DAS CRIANÇAS**

Doê materiais escolares, roupas e brinquedos e faça uma criança feliz!

As doações serão entregues às Casas Lar de Crianças. Localizadas no bairro Jardim California, em Cuiabá, as duas casas abrigam crianças com deficiências, abandonadas e a espera de adoção.\*

\*As Casas Lar de Crianças aceitam doações de itens novos ou em bom estado de uso.

## COMUNICADO



**EM ADEQUAÇÃO ÀS MEDIDAS DE REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA ADOTADAS PELA UFMT, A FUNDAÇÃO UNISELVA COMUNICA QUE, A PARTIR DO DIA 16 DE SETEMBRO, O PROTOCOLO DA ENTIDADE FUNCIONARÁ DAS 8H ÀS 17H30, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA. O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DAS DEMAIS ÁREAS DE TRABALHO PERMANECE DAS 8H ÀS 12H E DAS 13H ÀS 17H, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA.**

## Projeto de escola alia inovação à sustentabilidade

## Arquitetura Sustentável



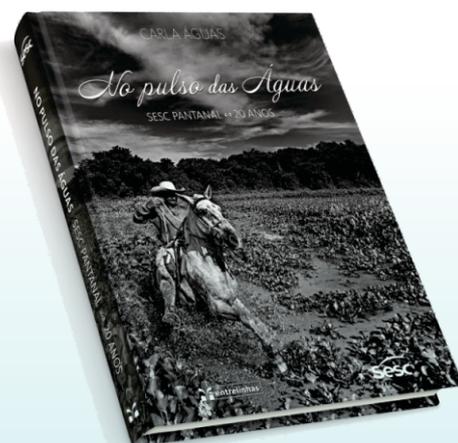
Fotos: Divulgação / Sesc Pantanal

Evento no Sesc Poconé marcou o início da construção das salas de aulas da Escola Sesc Pantanal inspiradas nas habitações indígenas.

Com inspiração numa arquitetura sustentável e capaz de retratar a história da origem da comunidade poconeana, as obras de ampliação da Escola Sesc Pantanal, localizada no Sesc Poconé, tiveram o pontapé inicial no dia 6 de setembro, com o lançamento da pedra fundamental da estrutura na presença de alunos e pais. Serão sete novas salas de aula nos desenhos das habitações indígenas brasileiras, referência cultural que carrega princípios de tecnologia capazes de proporcionar conforto e segurança aos usuários. Construídas por disciplinas, as salas serão dispostas em formato de aldeias e terão lousa digital e móveis para diferentes configurações.

O grande diferencial da obra que atenderá alunos do Ensino Fundamental II a partir do próximo ano é o projeto arquitetônico assinado pelo arquiteto e urbanista José Afonso Botura Portocarrero, professor do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia (FAET) da UFMT, câmpus Cuiabá, e coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Tecnologias Indígenas (Tecnoíndia). O projeto foi viabilizado por um Convênio de Cooperação Técnica e Parceria firmado entre o Serviço Social do Comércio (Sesc), a UFMT e a Fundação Uniselva para desenvolvimento da ação extensionista *Ampliação da Escola Sesc no Pantanal em Poconé*.

## No Pulso das Águas



A ocasião também marcou o lançamento local do livro *No pulso das águas*, lançado internacionalmente em julho deste ano durante a 17ª Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP), em Paraty, RJ. Para comemorar as duas décadas do Sesc Pantanal, o livro entrelaça os perfis de 20 personagens com histórias vividas no Pantanal mato-grossense com a trajetória de 20 anos do polo socioambiental que tem como premissas a atuação pela conservação da biodiversidade, educação ambiental, turismo sustentável e ações sociais. *No pulso das águas* tem autoria de Carla Águas e organização de Maria Teresa Carrión Carracedo. A obra de 317 páginas ilustrada por 185 fotos saiu pela Entrelinhas Editora.

## UFMT aprova proposta para conclusão de obras já iniciadas

Cinco centros de pesquisas da UFMT - Humanitas, Viveiro Florestal, Nutrição Animal, Investigação Científica em Saúde e Pesquisa em Materiais - foram selecionados para aporte de recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) para finalização de obras aprovadas em Chamadas Públicas anteriores da Finep que tenham sido iniciadas e não estejam concluídas. Por meio da Carta Convite MCTIC/FINEP/CT-Infra 01/2018, a UFMT receberá R\$ 2.520.734,70 para conclusão das obras. A Universidade foi a única da região da Amazônia Legal a figurar entre as 11 instituições de ensino superior e de pesquisa do país contemplada no edital. Ao portal da UFMT, a pró-reitora de Pesquisa, professora Patrícia Silva Osório, explicou que os recursos serão utilizados para obras de acessibilidade, segurança, sistema de lógica, serviços de climatização e instalações hidrossanitárias.

Esses centros de pesquisas vão possibilitar ações efetivas para a realização de pesquisas e apoio aos programas de pós-graduação nas áreas de humanas, saúde, florestal, física e agrárias. "Esse valor é muito importante, especialmente nesse momento em que os recursos para a pesquisa estão escassos", afirmou. Veja algumas obras nas próximas páginas 10 e 11.



Pró-reitora de Pesquisa da UFMT, Patrícia Silva Osório.

## Com ampliação, Laboratório de Nutrição Animal apoiará área de Zootecnia

O Laboratório de Nutrição Animal (Lana) da Faculdade de Agronomia e Zootecnia (FAAZ) da UFMT, câmpus Cuiabá, possui atualmente salas de reagentes, pré-secagem de processamento de amostras, cromatografia, incubação *in vitro* e microbiologia de anaeróbios, determinação de fibras e extrato etéreo, determinação de compostos nitrogenados e sala das balanças analíticas. Essa estrutura atende aulas práticas dos cursos de graduação em Agronomia, Zootecnia e Medicina Veterinária, bem como os cursos de pós-graduação em Agricultura Tropical, Ciência Animal e Ciências Veterinárias. Junto a esses programas de pós-graduação são desenvolvidas pesquisas nas áreas de Forragicultura e Pastagens, Nutrição e Produção Animal que integram dissertações de mestrado e teses de doutorado.

Mas, além disso, o Lana possui uma ampliação não finalizada com 10 novas salas que receberão recursos da Finep para conclusão das obras. As tratativas iniciais para o desenrolar das novas instalações já estão em andamento na Fundação Uniselva e na Secretaria de Infraestrutura (Sinfra) da UFMT. A ampliação possibilitará ao Lana expandir e qualificar as análises dos alimentos destinados à alimentação animal, buscando melhorar a produtividade e saúde dos animais, avaliar e criar novos produtos, desenvolver estudos de microbiologia e potencializar a qualificação de mão de obra.

clusão das obras. As tratativas iniciais para o desenrolar das novas instalações já estão em andamento na Fundação Uniselva e na Secretaria de Infraestrutura (Sinfra) da UFMT. A ampliação possibilitará ao Lana expandir e qualificar as análises dos alimentos destinados à alimentação animal, buscando melhorar a produtividade e saúde dos animais, avaliar e criar novos produtos, desenvolver estudos de microbiologia e potencializar a qualificação de mão de obra.



No Lana são analisados alimentos destinados à nutrição animal.

## Laboratórios de Estruturas e de Materiais Sustentáveis estão sendo finalizados

Com apoio da Fundação Uniselva, estão em fase de finalização as obras de complementação da construção dos laboratórios de Estruturas e de Materiais Sustentáveis da Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia (Faet) da UFMT, câmpus Cuiabá. Os laboratórios receberam recursos adicionais da Finep, por meio da Carta Convite MCTI/Finep 01/2014, para conclusão de construções e instalações aprovadas nos projetos originalmente contratados em Chamadas Públicas anteriores.

Além dos cursos da Faet, a estrutura terá potencial para beneficiar e impulsionar atividades de cursos do Instituto de Ciências Exatas e da Terra (ICET), dos programas de pós-graduação em Engenharia de Edificações e Ambiental (PPGEEA) e em Recursos Hídricos (PPGRH), bem como de diversos grupos de pesquisa, entre eles sobre Gerenciamento e Qualidade da Energia Elétrica, Sistemas de Potência, Eficiência Energética nas Edificações, Tecnologia e Arquitetura Ambiental, Novos Materiais, Física e Meio Ambiente, Dinâmica Ambiental e Tecnologia, Multidisciplinar de Estudos da Habitação, Ma-



Foto: Luiz Carlos Sayão

Cursos de graduação da Faet e do ICET e de programas de pós-graduação utilizarão as unidades laboratoriais.

deiras e Estruturas de Madeira.

Na complementação da construção foi feita uma correção estrutural com a demolição das paredes de alvenaria do piso superior para diminuir a sobrecarga da laje da edificação. Elas foram substituídas por paredes de gesso acartonado, permitindo a criação de uma sala de aula e seis salas para uso compartilhado entre professores. As instalações dos laboratórios serão feitas no piso térreo, com quase 200m<sup>2</sup>. Também foram instalados climatizadores, grades no fosso do elevador, uma casa de gases na área externa e inclusão da rede lógica.

## Uniselva realiza visita técnica no IFMT Alta Floresta

Dando continuidade às ações de aproximação com as instituições apoiadas nos polos regionais do estado, representantes da Uniselva estiveram no câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) em Alta Floresta, a 800 km de Cuiabá, no dia 11 de outubro. O assessor jurídico Carlos Eduardo Guerreiro e o técnico da área de Projetos da Fundação Miguel Morais foram recebidos por Júlio dos Santos e Lenoir Hoeckesfeld, respectivamente, diretor-geral e coordenador de Pesquisa e Inovação do IFMT Alta Floresta.

O coordenador de projetos do IFMT junto à Fundação Uniselva, Ali Veggi Júnior, também acompanhou a visita. No encontro com professores, pesquisadores, coordenadores de projetos e técnicos foram apresentadas a estrutura e funcionamento da Fundação Uniselva, as regras do IFMT para o gerenciamento administrativo e financeiro de projetos pela entidade e as especificidades para elaboração de novos projetos.

Essas visitas técnicas realizadas pela Uniselva objetivam uma aproximação produtiva com as unidades ao levar ações, serviços, esclarecer dúvidas e abrir canais de diálogo constantes para entender as demandas, necessidades e potencial de cada localidade. Já foram realizadas em câmpus da UFMT e do IFMT em Rondonópolis, Primavera do Leste, Barra do Garças, Sinop, Sorriso e Lucas do Rio Verde.

## Programas de pós-graduação em ciências Animal e Veterinárias são consolidados

Em 2010, a UFMT aprovou junto a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) uma proposta com seis subprojetos na Chamada Pública MCT/Finep/CTInfra - PROINFRA - 01/2009, que selecionou para apoio projetos institucionais de implantação, modernização e recuperação de infraestrutura física de pesquisa nas instituições públicas de ensino superior:



De lá para cá, com o desenrolar dos trâmites burocráticos e repasse dos recursos, a instituição contou com o suporte da Fundação Uniselva nas tratativas técnicas, executivas, administrativas e financeiras referentes aos subprojetos de apoio estratégico aos grupos de pesquisa que dão sustentação aos programas de pós-graduação da UFMT com a implantação de infraestrutura de pesquisa.

Na Fazenda Experimental da Universidade, localizada no município de Santo Antônio do Leverger, a 35 km da capital, por meio do subprojeto intitulado *Ampliação da Infraestrutura de Pesquisa dos Programas de Pós-graduação em Ciência Animal e Ciências Veterinárias*, foram construídas áreas de confinamento de bovinos de corte, de confinamento de ovinos, setor de abate animal e dois poços semiartesianos para abastecimento das estruturas.

Além de beneficiarem mais de 20 grupos de pesquisa, essas obras possibilitaram estruturas para o desenvolvimento de aulas práticas dos cursos de graduação em Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia e que bolsistas de iniciação científica e pós-graduandos dos programas de pós-graduação em Ciência Animal (PPGCA), em Ciências Veterinárias (PPGVET) e em Agricultura Tropical (PPGAT) realizem experimentos e pesquisas em integração lavoura-pecuária-floresta, nutrição de ruminantes, manejo e biotecnologia reprodutiva animal, bioenergética, crescimento animal e qualidade de carne, modelos de produção animal transversais aos

biomas Pantanal, Amazônia e Cerrado, diagnóstico microbiológico e molecular de doenças infecciosas e outras áreas.



Na Fazenda há áreas de confinamento de bovinos de corte e de confinamento de ovinos. A infraestrutura atenderá cursos de graduação, de pós-graduação e grupos de pesquisas.

## Prédio abrigará acervos das áreas das Humanidades

Também na Chamada Pública MCT/Finep/CT-Infra - PROINFRA - 01/2009 da Finep a UFMT teve aprovado o sub-projeto de Implantação da Biblioteca Humanitas. No câmpus universitário de Cuiabá, incrustada no quadrilátero entre a Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC), os institutos de Educação (IE) e de Linguagens (IL) e o prédio do Serviço de Psicologia Aplicada (SPA), foi erguida a edificação com faixas em tom magenta numa das laterais que, futuramente, abrigará os acervos das bibliotecas setoriais das áreas de Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Letras e Artes da Universidade.

O edifício do CAPP Humanitas possui pouco mais de 1,1 mil m<sup>2</sup>. No térreo, onde a maior parte do espaço foi dedicado à biblioteca, há hall de entrada, banheiros, salas de atendimento, de estudo, de catalogação e estoque. No piso superior espaçosas estruturas para foyer e auditório com camarim.

A criação e instalação do Centro de Apoio à Pesquisa e Pós-graduação das Humanidades da UFMT teve como motivação reunir os grupos de pesquisa



CAPP Humanitas atenderá cursos de mestrado, doutorado e grupos de pesquisa.

das áreas das Humanidades ligados aos programas de pós-graduação da UFMT.

À época da submissão da proposta, a Universidade possuía sete programas de pós-graduação na área de Humanidades (Educação, História, Geografia, Estudos de Linguagem, Agronegócios e Desenvolvimento Regional, Estudos de Cultura Contemporânea e Política Social), sendo que apenas o Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) oferecia cursos nos níveis de mestrado e doutorado.

No decorrer dos anos, além de novos mestrados aprovados e em funcionamento - Antropologia Social, Filosofia, Psico-



Espaço do auditório do Centro de Pesquisa.



Espaço para abrigar o acervo das bibliotecas setoriais.

logia e Sociologia - foram aprovados três novos doutorados - Estudos de Cultura Contemporânea, Estudos de Linguagem e História. Com os novos cursos, o bloco Humanitas, quando finalizado, atenderá um total de 13 mestrados, quatro doutorados e todos os grupos de pesquisa associados aos programas de pós-graduação.

## Agenda

## Eventos acadêmicos e científicos em Cuiabá e Rondonópolis



- 7 a 9/11/2019** – O Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física Escolar e Práticas Pedagógicas da Faculdade de Educação Física (GEEFE-FEF) da UFMT, câmpus Cuiabá, realiza os **Congressos Brasileiro (edição VI) e Internacional de Educação Física do Centro-Oeste (edição III), o II Simpósio Internacional de Pedagogia do Esporte do Centro-Oeste e o Fórum Internacional de Esporte, Lazer e Desenvolvimento Humano**. O objetivo dos eventos é estimular a produção científica e acadêmica no estado e na região, a partir de conhecimentos e investigações atuais, nacionais e internacionais, que fortaleçam a formação e atuação dos profissionais e futuros profissionais de Educação Física em diferentes áreas: escola, esporte de rendimento, lazer, saúde, qualidade de vida, dentre outras, garantindo e respeitando a pluralidade, diversidade e complexidade da área. Outras informações: [www.ufmt.br/congressoef](http://www.ufmt.br/congressoef).

- 11 a 13/11/2019** – O Departamento de História do Instituto de Geografia, História e Documentação (IGHD) da UFMT, câmpus Cuiabá, promove o **Encontro Nacional de Pesquisadores do Ensino de História (XII ENPEH)** com o tema “Territórios Disputados: a produção de conhecimento no ensino de História em tempos de crise”. O evento integra as atividades desenvolvidas pela Associação Brasileira de Ensino de História (ABEH) e pelo Departamento de História da Universidade e destina-se a pesquisadores do ensino de História, alunos da graduação e pós-graduação, professores da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e Médio, além de outros interessados. Mais informações: [xiienpeh2019.com.br](http://xiienpeh2019.com.br).



Foto: Divulgação/IFMT

- 25 a 27/11/2019** – O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) realiza, em Sorriso, o **VI Workshop de Ensino, Pesquisa, Extensão** que terá uma nova roupagem e se chamará **WorkIF Pesquisador**. O evento terá como público-alvo os bolsistas que desenvolvem projetos incentivados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fapemat). Logo após a conclusão do WorkIF, o IFMT Sorriso dará início a sétima edição da sua Jornada Científica de Pesquisa e Extensão (Jocipe).

- 4 a 6/12/2019** – O curso de Administração da UFMT em Rondonópolis promove o **Congresso de Administração do Sul de Mato Grosso (Conasum 2019)**. O evento busca aproximar a teoria e a prática acerca dos diversos fenômenos organizacionais no sentido de despertar nos alunos áreas de interesses como futuros profissionais e, para aqueles que já estão no mercado de trabalho, uma forma de voltarem à academia. O Conasum 2019 contará com palestrantes renomados, mesas redondas com empresários, diversos minicursos e apresentações de trabalhos acadêmicos das diversas áreas da Administração. O Congresso propiciará um ambiente para o desenvolvimento do senso crítico dos participantes e a construção de reflexões sobre as realidades organizacionais contribuindo para posicionar o profissional da administração a ter um papel de sucesso frente aos desafios. Outras informações: [eventosacademicos.ufmt.br/conasum](http://eventosacademicos.ufmt.br/conasum)



## Acesse